

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL  
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)**

Alex Vitor Pinto

Aline Mesquita

Gabriel Matheus Klutckowski

Mariana Furtado Bergmann

Paulo Henrique da Silva

Vitoria Beatriz Falcão Kupas

**GRAU DE FORMAÇÃO DOS MIGRANTES QUE VIERAM  
PARA JARAGUÁ DO SUL**

Jaraguá do Sul, novembro de 2013.

Alex Vitor Pinto  
Aline Mesquita  
Gabriel Matheus Klutckowski  
Mariana Furtado Bergamann  
Paulo Henrique da Silva  
Vitoria Beatriz Falcão Kupas

## **GRAU DE FORMAÇÃO DOS MIGRANTES QUE VIERAM PARA JARAGUÁ DO SUL**

Relatório de resultados desenvolvido no eixo formativo diversificado “Conectando Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade Integrado) do Instituto Federal de Santa Catarina- Campus Jaraguá do Sul.

Orientador: Prof. Valmor L. Frantz

Jaraguá do Sul, novembro de 2013

## RESUMO

O presente trabalho aborda o grau de formação dos migrantes que vieram para Jaraguá do Sul nos últimos 5 anos. Não podemos atribuir o aumento significativo da população de Jaraguá do Sul apenas a uma grande natalidade, devemos considerar o fato de a cidade ter recebido um grande número de migrantes, catalisando a necessidade de oferta de qualificação aos trabalhadores para atuarem no mercado jaraguense. Sendo assim, decidimos aplicar questionários para migrantes acima de 18 anos, e fazer uma coleta de dados no centro do IBGE. Infelizmente, o centro do IBGE em Jaraguá do sul não possuía os dados necessários sobre o grau de qualificação dos migrantes, o que acabou dificultando a obtenção dos dados cogentes. Os questionários usados para o projeto foram aplicados nos campi do Instituto Federal de Santa Catarina em Jaraguá do Sul, muitas perguntas foram respondidas incorretamente, o que acabou desvalidando-as e tornando a coleta desses dados complicada para o grupo. Ao final conseguimos observar que a maioria dos entrevistados tinha ensino fundamental e ensino médio completo, a maioria não tinha curso técnico profissionalizante e a minoria tinha graduação e pós-graduação.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	5
2 MIGRAÇÃO.....	6
2.2 Migrações no Brasil .....	7
2.3 Os Imigrantes no Brasil .....	7
2.4 Os Emigrantes no Brasil.....	8
2.5 Migrações Internas no Brasil .....	9
3 MIGRAÇÕES EM SANTA CATARINA E EM JARAGUÁ DO SUL .....	10
4 FORMAÇÃO NO BRASIL.....	11
5 METODOLOGIA.....	13
6 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS .....	14
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

## 1 INTRODUÇÃO

Jaraguá do Sul é um município situado no estado de Santa Catarina com 143.123 mil habitantes, sendo 68.330 naturais e 74.793 não naturais de acordo com o Censo de 2010. No município há diversas empresas, de ramos bem distintos, essas empresas de pequeno, médio e grande porte vêm se tornando um atrativo para os migrantes, que vem para o município em busca de uma vida melhor (IBGE).

É o que a pesquisa Equidade e Eficiência na Educação: motivações e metas, da Fundação Getúlio Vargas, confirma. Os dados mostram que o investimento em educação influencia diretamente no aumento salarial dos trabalhadores. Cruzando dados do IBGE de 2005, o levantamento mostra que o salário médio de um profissional com ensino fundamental, era, em média, de R\$ 517,11. Com ensino médio, a média salarial chegava a R\$ 767,08, no superior a R\$ 1.681,52 e, com pós-graduação, o valor pula para 3.041,01. O que já se sabia por intuição foi comprovado: quem estuda mais, ganha mais e tem mais chance de conseguir emprego. "(CASTRO, 2012).

Nesse sentido o grupo decidiu analisar qual o grau de formação dos migrantes que vieram para a cidade de Jaraguá do Sul. Sendo assim, o seguinte estudo poderá possibilitar a amplitude perspectiva da necessidade de vagas para cursos em diferentes áreas.

Com a maior qualificação, não só o migrante, mas também os residentes da cidade de Jaraguá do Sul poderão ter um salário maior e uma melhor qualidade de vida.

## 2 MIGRAÇÃO

Migração, o ato de se deslocar para outro lugar, pode-se dizer a troca de município, estado, região ou país. São chamados de migrantes aqueles que se deslocam permanentemente ou temporariamente para outro lugar que não seja o lugar onde reside. A migração ocorre por diversos motivos, sendo os principais deles a pobreza extrema, desemprego, qualidade de vida, educação, religiosidade, economia e política.

A migração interna corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território. Tal deslocamento não provoca modificações no número total de habitantes de um país, porém, altera o das regiões envolvidas nesse processo. Logo a migração externa é aquela que o indivíduo deixa seu país e vai em direção a outro, isso ocorre pelos mesmos motivos já citados a cima, mas há também outros motivos excepcionais como, por exemplo, conflitos causados por problemas sociais e econômicos que danificam tal região ou população. Por sua vez pode ser classificada com intracontinental e intercontinental.

A migração definitiva é aquela em que o indivíduo rompe qualquer ligação com o município ou região de origem, já o a migração temporária é aquela que os migrantes não pretendem se estabelecer definitivamente no município. Mais um tipo de migração é a pendular que ocorre durante um dia, onde o indivíduo se desloca pra estudar e/ou trabalhar. Há também o sazonal que se baseia em o indivíduo se deslocar para outro município durante um tempo específico isso ocorre geralmente em épocas de colheitas e temporadas praianas.

Esses movimentos se diferem em diversos aspectos, pois não possui um tempo de duração e nem um lugar específico. Entende-se também que há as migrações forçadas e voluntárias, e que são classificadas como legais e clandestinas.

## 2.2 Migrações no Brasil

A migração está presente em todos os lugares do território brasileiro, representavam 40% da população em 2007, segundo dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), realizada no mesmo ano, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). De acordo com o Censo demográfico de 2010, entre 1995/2000, movimentaram-se 30,6 migrantes para cada mil habitantes, e no período de 2005/2010, observaram-se 26,3 migrantes para cada mil habitantes.

## 2.3 Os Imigrantes no Brasil

O Brasil ao longo de sua história tem sido um país com mais entrada de migrantes do que saída, ou seja, com mais imigrantes do que emigrantes. O número de imigrantes internacionais passou de 143 mil entre 1995 e 2000 para 268 mil entre 2005 e 2010. (IBGE) Segundo o Ministério da Justiça, de 2010 até abril de 2012, o número de imigrantes em regularidade teve um aumento de 60%, passou de 960 mil para 1,54 milhão. Entretanto esses números não demonstram toda a realidade dos estrangeiros que residem no país. Estima-se que residam no Brasil entre 60 mil e 300 mil pessoas de outros países em situação irregular.

Existem também os imigrantes de retorno, ou seja, aqueles que saíram do Brasil, mas retornaram. Entre 1995 e 2000, representavam 61% dos imigrantes, enquanto entre 2005 e 2010 o percentual chegou a 65,5% dos imigrantes. (IBGE)

Na figura 1 podemos observar as principais proveniências dos imigrantes estrangeiros residentes no Brasil a partir de 2005, que são Bolívia, Paraguai e Estados Unidos, e a distribuição destes maiores grupos.

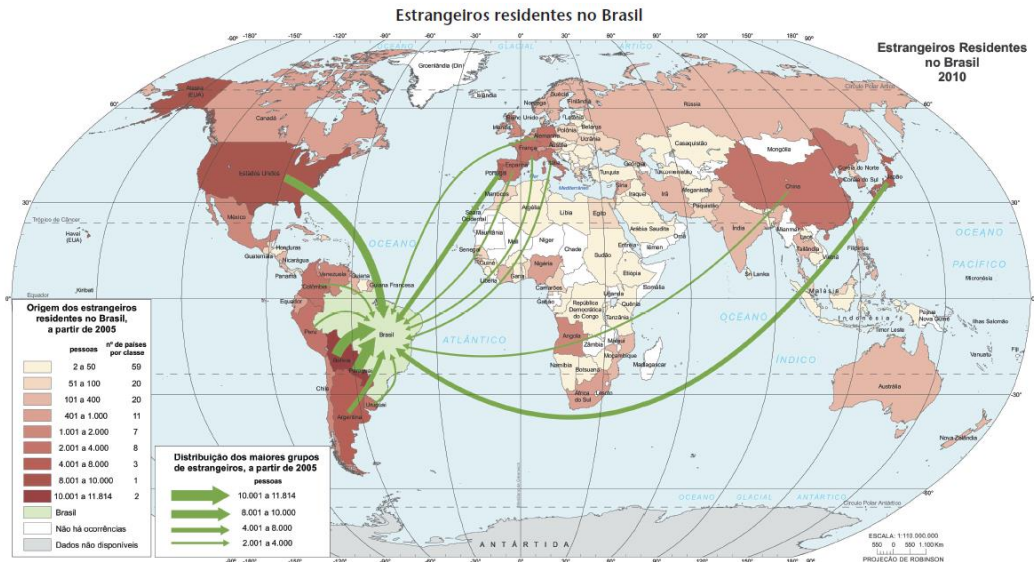


FIGURA 1 Estrangeiros residentes no Brasil. Fonte: atlas do Censo demográfico 2010 (IBGE)

## 2.4 Os Emigrantes no Brasil

Foi só a partir da década de 1980 que ganhou maiores proporções a saída de brasileiros para fora do país. Segundo o MRE (Ministério das Relações Exteriores), é registrada a presença de pessoas nascidas no Brasil em aproximadamente 130 países.

A Organização Internacional para as Migrações “*International Organization for Migration*” (IOM) estima que existam em torno de 1 a 3 milhões de brasileiros residindo fora de nossas fronteiras. Na figura 2 observamos os principais destinos dos emigrantes brasileiros, que são Estados Unidos, Japão e alguns países da Europa, como Portugal e Espanha, e seus respectivos fluxos.

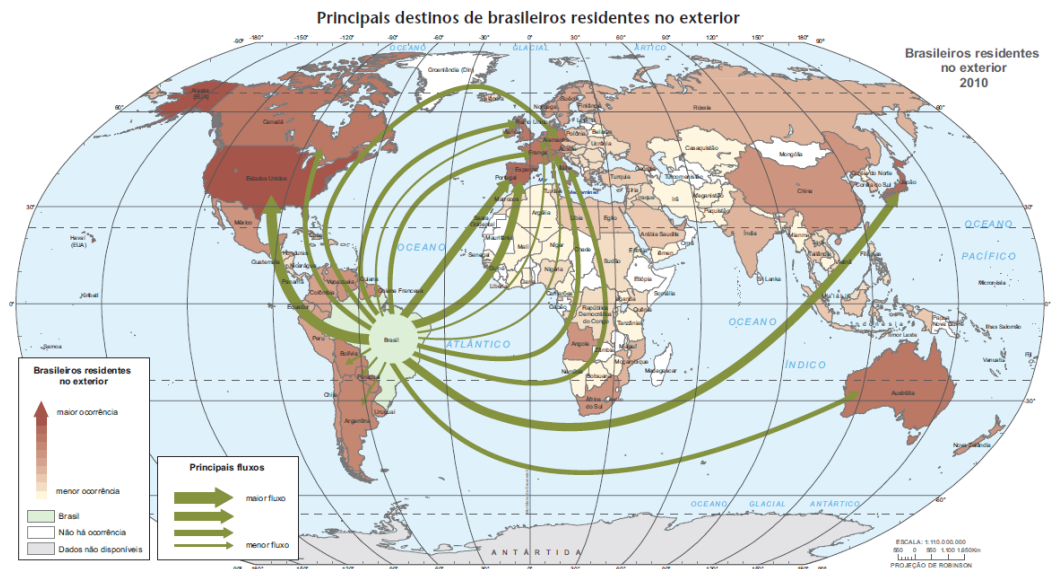


FIGURA 2. Principais destinos de brasileiros residentes no exterior. Fonte: atlas do Censo demográfico 2010 (IBGE)

Parte das emigrações acontecia pelo incentivo dos países com um estado financeiro melhor, uma vez que o Japão, os Estados Unidos, e alguns países da Europa estimulavam a entrada de trabalhadores de fora para ocupar vagas de menor qualificação e salários baixos. Porém, depois de um tempo, os migrantes já não eram mais bem-vindos e a entrada deles passou a ser controlada de forma rigorosa. (2012, página 17).

## 2.5 Migrações Internas no Brasil

No Brasil também acontecem ondas migratórias internas. A partir do ano de 1950, foi registrada uma intensificação da urbanização brasileira devido ao processo de industrialização. Esta industrialização verificada principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro motivou o deslocamento, sobretudo da população da região Nordeste. (LUCCI; BRANCO; MENDONÇA, 2005).

Em 1970, ocorreu um importante fluxo migratório, onde um grande número de pessoas se deslocou para a Amazônia devido à política de ocupação, e para o Centro-Oeste pela expansão do cultivo de soja. (LUCCI; BRANCO; MENDONÇA, 2005).

No mesmo ano, com o discurso de “modernização” da agricultura brasileira, as grandes propriedades rurais, ganharam apoio financeiro para suprir ao pedido da indústria nacional e das exportações com o uso de produtos químicos e

máquinas. Os trabalhadores já não eram tão necessários, e pressionados pelo avanço das monoculturas, os menores proprietários tiveram que vender suas terras fazendo com que muitas famílias deixassem o campo para viver nas cidades, fortalecendo o então chamado “êxodo rural”. (2012, página 20).

O censo demográfico de 2000 contabilizou 169.872.859 habitantes no Brasil. Destes, 137.669.439 residiam em zona urbana, o que equivalia a 81,22% do total da população brasileira. De 1960 ao censo de 2000, mais de 40 milhões de brasileiros trocaram o campo pela cidade, gerando um crescente número de favelas sem infra-estrutura mínima. (ZAMBERLAM, 2004).

De acordo com o censo 2000, não foi registrado uma alteração significativa nos números das migrações entre as regiões, em relação à pesquisa feita anteriormente. (LUCCI; BRANCO; MENDONÇA, 2005).

### **3 MIGRAÇÕES EM SANTA CATARINA E EM JARAGUÁ DO SUL**

A migração para a área Sul do Brasil teve como principal motivo, no século XIX, de ocupar e colonizar a sua porção meridional. Na época a região que estava desocupada foi colonizada para evitar que os países vizinhos pudessem se apossar dali e então muitas famílias européias foram estimuladas pelo império para ocupar pequenas áreas doadas pelo governo. Aproximadamente 5,5 milhões de pessoas vieram para o Brasil durante este século, mas muitos destes não permaneceram por muito tempo, voltando ao seu país de origem ou indo para outros países. (DA CRUZ, T. V. 2009, pag. 240 e SORRE, M. 1996).

A ocupação em Santa Catarina pelos imigrantes iniciou-se em 1887 por italianos, alemães e poloneses. Estes imigrantes desembarcaram em Desterro e desciam até Laguna e Tubarão, se estabelecendo perto dos rios onde fundaram os primeiros núcleos coloniais caracterizando a vida e a cultura dessa região.

No final do século XIX imigrantes italianos reuniram-se aos imigrantes que vinham para as bordas de áreas ocupadas pelos alemães (Vale do Itajaí) fundando novos grupos coloniais no litoral sul de Santa Catarina que cresceram rapidamente através de atividades ligadas à agricultura e à mineração do carvão. (PEREIRA, R.F. do A. 2003).

A maneira que Santa Catarina foi colonizada pelos imigrantes foi crucial para determinar como seria o seu desenvolvimento do estado. Todas as regiões tinham um tipo de semelhança, o norte o oeste e o Vale do Itajaí tiveram colônias particulares enquanto a maioria do sul do estado eram colônias oficiais, ou seja, patrocinadas pelo Governo Federal. Desta colonização começou a construção de ferrovias nesta área para estimular o comércio local e a integrar a região com o resto do país. (GOULARTI FILHO, 2007, p. 70).

Além das companhias colonizadoras, a construção de estradas carroçáveis, de ferrovias e de portos também foi fundamental para fixar os imigrantes, desenvolver o mercado local e integrar a região ao mercado nacional. (GOULARTI FILHO, 2007, p. 74).

Santa Catarina teve seu espaço territorial definido apenas no século XX. Em 1919 foi estabelecido o Acordo de Limites que estabelece os limites nacionais e internacionais do estado. Dos atuais 95.442,9km<sup>2</sup> que compõem a área geográfica catarinense, 29,8% foram somados a partir de 1916. (ALVES P. A. e MATTEI L. F. 2006).

#### **4 FORMAÇÃO NO BRASIL**

Segundo a LDB (Lei de diretrizes e bases), no nosso país, o ensino fundamental é obrigatório, deve ser cursado por todos os cidadãos do Brasil. É gratuito nas escolas públicas e deve ensinar a formação básica para a criança, e para isso é necessário:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
  
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Em 2006 foi decidido que ao invés de oito anos era melhor ou necessário que de oito anos fosse passado para nove. A LDB 9395/96 foi alterada nos seguintes artigos 29, 30, 32 e 87. A lei nº 11.274/2006 foi à responsável pela

ampliação do ensino fundamental de oito anos para nove anos, e estabeleceu como prazo para modificação nas escolas até 2010.

Então o ensino fundamental ficou dividido da seguinte maneira:

- Anos iniciais – do 1º ao 5º ano, a criança entra no 1º ano aos seis anos de idade;
- Anos finais – do 6º ao 9º ano.

Cada “ano” deve ser aplicado em 800 horas, distribuídas em pelo menos 200 aulas, segundo a LDB. A base do ensino fundamental tem uma base comum em todo o território brasileiro. Todos os modelos de ensino devem correspondê-lo, usando seus métodos de instrução segundo suas culturas. Essa base tem as seguintes características:

- Difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- Orientação para o trabalho;
- Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

Todas as crianças com seis anos devem ser matriculadas, e isso é uma responsabilidade dos pais. A escola deve tornar público o período de matrícula. Desde a LDB de 20 de dezembro de 1961 o ensino primário é obrigatório, mas apenas a partir dos sete anos de idade. O ensino primário era constituído de apenas quatro anos. Caso a pessoa comece depois dos 7 anos de idade, ela pode se formar a partir de um curso supletivo.

Além da LDB, o Ensino Fundamental é regrado por outros documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), os pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as legislações de cada sistema de ensino.

## 5 METODOLOGIA

Durante esse semestre a equipe buscou cumprir os objetivos prepostos no primeiro semestre e aprofundar os conhecimentos sobre migração e também sobre a qualificação dos brasileiros, tudo isso a partir de pesquisas feitas no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em livros e artigos publicados na última década, podendo assim alcançar a proposta feita pelo grupo que era verificar o grau de formação dos migrantes maiores de 18 anos que vieram para o município de Jaraguá do Sul nos últimos cinco anos.

A equipe visitou o escritório do IBGE localizado na cidade de Jaraguá do Sul para recolher informações relevantes para o projeto. Os dados coletados foram usados em conjunto com as informações extraídas das pesquisas feitas pelos membros do grupo.

Quanto à aplicação dos questionários, cada integrante se responsabilizou a entrevistar dez migrantes num período de outubro a novembro de 2013, utilizando esse método foi conseguido coletar dados de 37 migrantes. Também foram aplicados questionários nos dois campi do Instituto Federal de Santa Catarina situados no município, no campus centro foram aplicados 34 questionários, dos quais foram respondidos incorretamente 15, já para o Campus Geraldo Werninghaus foram enviados 100 questionários, de onde 35 questionários foram respondidos, mas dentre eles, 15 foram respondidos incorretamente.

Houve uma dificuldade no recolhimento dos dados devido a alguns imprevistos que surgiram ao decorrer da realização do projeto. Após analisados e tabulados todos os dados recolhidos, foram plotados gráficos comparativos que expressavam o universo de entrevistados, seu sexo, sua idade, cidade e estado de origem, sua formação e há quanto tempo reside em Jaraguá do Sul.

## 6 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Como podemos observar na figura 3, a maioria dos migrantes entrevistados já estavam residindo em Jaraguá do Sul a 5 anos correspondendo a 44% do total, a minoria dos mesmos residem em Jaraguá do Sul apenas 1 ano correspondendo a 9%, os migrantes que moram à 2, 3 e 4 anos correspondem respectivamente 20%,14% e 13%.



FIGURA 3: Gráfico ilustrando há quanto tempo os migrantes residem em Jaraguá do Sul.

A figura 4 ilustra um gráfico da idade dos migrantes de quando vieram para Jaraguá do Sul. Para responder o questionário, o migrante deveria ter no mínimo 18 anos, assim, conseguimos com nossos dados identificar que a maioria dos migrantes tinham de 18 à 23 anos quando vieram e correspondem a 25% do total dos entrevistados, a minoria do entrevistados tinham mais de 60 anos

correspondendo a 5% do total, as demais idades obtidas no questionários seguem a figura 4 abaixo.

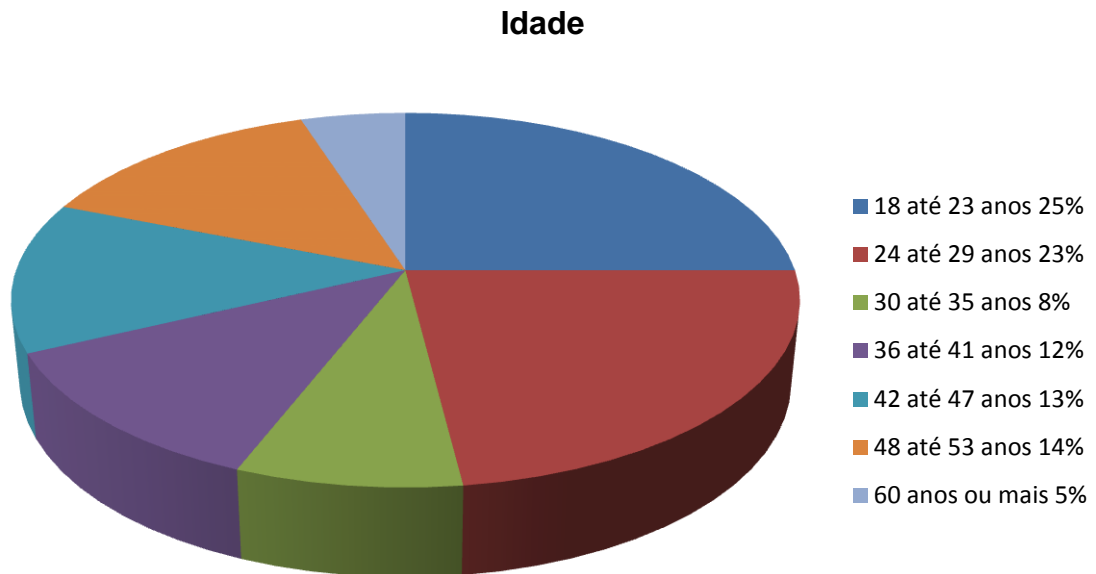


FIGURA 4: O gráfico mostra a idade que os migrantes tinham quando vieram para Jaraguá do Sul.

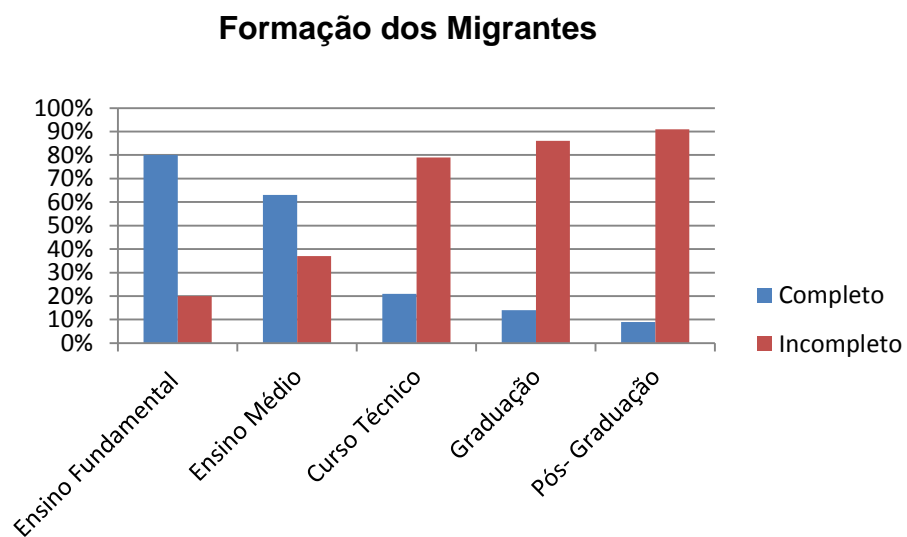


FIGURA 5. Gráfico ilustrando a formação dos migrantes quando chegaram a Jaraguá do Sul

Conforme a figura 5, podemos observar que 80% dos questionados possuíam ensino fundamental completo, e os outros 20% incompleto. Já em relação ao ensino médio foi constatado que 63% dos entrevistados o haviam completado, enquanto os 37% restantes não. Logo relacionado aos cursos técnicos podemos notar que 27% dos questionados obtinham o mesmo, entretanto os outros 79% não.

### Estados de proveniência dos migrantes

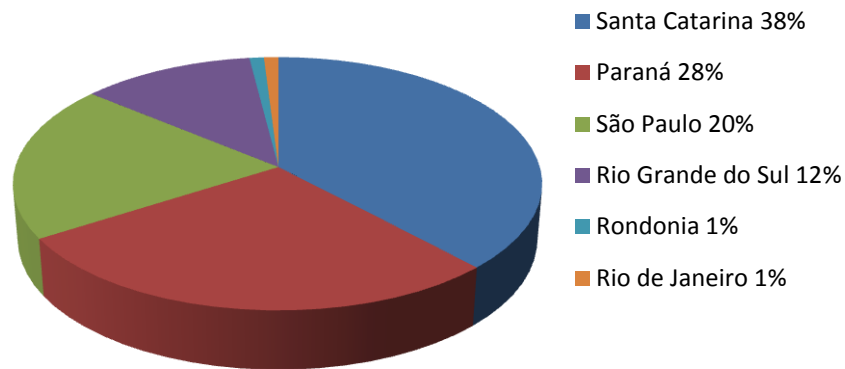


FIGURA 6. Gráfico ilustrando o estado de proveniência dos migrantes

A figura 6 buscou ilustrar de onde vieram os migrantes, como podemos observar 38% são de Santa Catarina, ou seja, só trocaram de município, 28% são do estado do Paraná, 12% do Rio Grande do Sul, e os outros 2% se dividem em Rondônia e Rio de Janeiro.

### Nível de formação entre mulheres e homens.

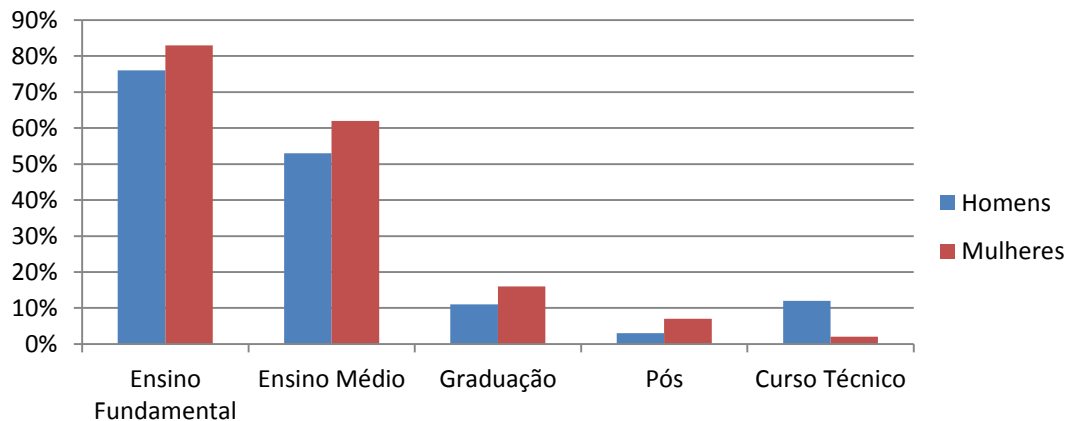


FIGURA 7 Nível de formação entre mulheres e homens.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse trabalho foi levantar dados sobre a formação dos migrantes vindos nos últimos cinco anos. As hipóteses, como dito anteriormente

foram comprovadas que estavam certas apenas a primeira hipótese e a quarta, a segunda e terceira estavam erradas.

Em relação aos objetivos foram todos alcançados, desde o geral até os específicos. Primeiramente foi proposto que seriam aplicados 200 questionários, mas observando o tempo que teríamos para aplicar os mesmos decidiu-se aplicar somente 100 questionários, além disso, foi mudado o lugar que seria aplicado, em vez de ser no centro da cidade, foram aplicados nos campi do município e em residências próximas aos integrantes da equipe.

Sobre o aprofundamento teórico podemos observar que há uma escassez de artigos, textos e meios de pesquisa sobre o município, já sobre o mundo e o país foram encontradas inúmeras pesquisas sobre o assunto nos possibilitando um melhor aprofundamento nessa área.

Observando os autores que escreveram sobre esses dois assuntos conseguimos compreender- o de diversos pontos de vista, além disso, agregar conhecimento as nossas vidas, aliás, foi muito interessante conversar sobre esses temas com pessoas que sabem do assunto.

## **8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES P. A. e MATTEI L. F. MIGRAÇÕES NO OESTE CATARINENSE: HISTÓRIA E ELEMENTOS EXPLICATIVOS, 2006

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília : 1996.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 4024/61. Brasília : 1961.

CASTRO, L. : Quanto maior o estudo, maior o salário. 08/02/2012

DA CRUZ, T. V. Desenvolvimento Ambiental , Econômico e social de Santa Catarina, FURB, 2009.

GOULARTI FILHO, A. Formação econômica de Santa Catarina. 2 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

IBGE. Censo Demográfico 2010: Resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro, 2012.

IBGE. PNAD 2011. Rio de Janeiro, 2012.

IBGE. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. 2011

IBGE. SIDRA: Censo Demográfico 2010 Resultados Gerais da Amostra por Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010RgaAdAgsn.asp>>. Acesso em: 03 out. 2013.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. São Paulo: Saraiva, 2009.

Organização Internacional para as Migrações. Perfil Migratório do Brasil 2009. Geneva, 2010.

ONG REPÓRTER BRASIL. MIGRAÇÃO O Brasil em movimento. Disponível em: <[http://www.escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2013/03/caderno\\_migracao\\_alta.pdf](http://www.escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2013/03/caderno_migracao_alta.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2013.

PEREIRA, R.F. do A. Formação sócio-espacial do litoral de Santa Catarina (Brasil): gênese e transformações recentes, 2003.

SORRE, M. El Hombre en la Tierra. 1967

ZAMBERLAM, Jurandir. O PROCESSO MIGRATÓRIO NO BRASIL E OS DESAFIOS DA MOBILIDADE HUMANA NA GLOBALIZAÇÃO. Porto Alegre: Pallotti, 2004

## 9 ANEXOS

### Questionário

Sexo:

- Feminino  
 Masculino

Qual sua idade:

- 18 até 23 anos  
24 até 29 anos  
30 até 35 anos  
36 até 41 anos  
42 até 47 anos  
48 até 53 anos  
60 anos ou mais

De que cidade você veio?

De que estado você veio?

Há quanto tempo mora aqui?

Quando chegou em Jaraguá do Sul você possuía Ensino Fundamental

- completo  incompleto

Quando chegou em Jaraguá do Sul você possuía Ensino Médio

- completo  incompleto

Quando chegou em Jaraguá do Sul você possuía algum curso técnico?

- sim  não

Se possuía curso técnico, qual?

Quando chegou em Jaraguá do Sul você possuía Graduação ?

- sim  não

Quando chegou em Jaraguá do Sul você possuía Pós-Graduação?

sim  não

Se possuía Pós-Graduação, qual?

Especialização

Mestrado

Doutorado